ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO
Ensino Médio

Professor: Leonardo Disciplina: Filosofia Série: 1ª

Nome: _____1ª ____ Nº: _____

Caro estudante,

Ao longo deste ano, partimos do surgimento da cultura para estudar uma de suas expressões particulares, a Filosofia, na Grécia Antiga. Passamos por versos dos grandes poetas, para então adentrar os escritos de alguns dos primeiros filósofos, de Tales de Mileto a Aristóteles.

No início do segundo semestre, encontramos nesses textos antigos uma reflexão sobre a técnica e as máquinas que se contrapõe à forma como nos relacionamos com a tecnologia hoje – e que nos deu o que pensar a partir do trabalho em campo na região de Ribeirão Preto. Depois, investigamos a própria linguagem como uma técnica poderosa na democracia de Atenas e outras cidades gregas, a partir da perspectiva daqueles que ficaram conhecidos como sofistas. Finalmente, nos deparamos com as críticas de Sócrates, Platão e Aristóteles a essa força cada vez mais vazia assumida pelas palavras, buscando reconectá-las a valores e verdades absolutas.

Neste processo de recuperação, você deve estudar todos os materiais indicados abaixo e realizar duas atividades: escrever dois textos à mão, com no mínimo uma página cada um, de acordo com as propostas abaixo.

MATERIAIS

Para realizar a recuperação, suas fontes de estudo são:

- O texto *Platão: verdade e justiça na cidade* (Roberto Bolzani), na coletânea de textos de Filosofia.
- Os trechos de *A República* (Platão), compilados na coletânea de textos de Filosofia.
- Os trechos de *Fédon* (Platão), compilados na coletânea de textos de Filosofia.

- O *texto História de um erro* (Friedrich Nietzsche), na coletânea de textos de Filosofia.
- Os trechos de *Problemas mecânicos* (Aristóteles), compilados na coletânea de textos de Filosofia.
- Os trechos da *Física* (Aristóteles), compilados na coletânea de textos de Filosofia.
- O texto *Técnica e trabalho na Grécia antiga* (Jean-Pierre Vernant), na coletânea de textos de Filosofia.
- O texto *Os limites do pensamento técnico entre os gregos* (Jean-Pierre Vernant), na coletânea de textos de Filosofia.
- O texto *Maquinaria e grande indústria* (Karl Marx), na coletânea de textos de Filosofia.
- O texto *O que é uma máquina?*, escrito pelo professor, no roteiro do trabalho de campo do projeto interdisciplinar.
- Registros das aulas da disciplina.

ATIVIDADES

Atividade 1

A primeira atividade se inspira no trabalho realizado em conjunto com a disciplina de Física e consiste em uma reflexão sobre a sua relação com a tecnologia. Escolha uma *máquina* presente no seu cotidiano – mas atenção: não é permitido escolher celular, videogame, nem computador (assim como qualquer tipo de aplicativo utilizado por intermédio desses aparelhos).

Escreva um pequeno texto dissertativo sobre esse objeto tecnológico abordando:

- A sua relação com a máquina escolhida e o uso que você faz dela no seu cotidiano: qual o **valor de uso** dela para você? Você consegue imaginar seu cotidiano sem ela? Como a atividade para a qual você a utiliza era realizada antes da invenção dessa máquina?

- Descrição do equipamento: o que essa máquina faz e como faz isso? É possível identificar nela os três **componentes** fundamentais em que Marx divide uma

máquina industrial (motor, mecanismo de transmissão e ferramentas)? Que "**máquinas simples**" se combinam nesse equipamento complexo?

- Tentativa de reconstituir todo o processo de trabalho e os trabalhadores necessários para a produção e a realização desse objeto tecnológico enquanto **valor de troca.**

Se quiser, você pode anexar um desenho esquemático do equipamento escolhido, indicando visualmente os componentes descritos. Elabore sua reflexão em um texto corrido – e não em tópicos! – com ao menos uma página escrita à mão.

Atividade 2

O pensamento dualista de Platão divide o mundo e o próprio ser humano em duas partes radicalmente opostas: essência e aparência, forma e matéria, ideia e imagem, luz e sombra, mente e corpo. De um lado, está o *mundo sensível*, imperfeito e ilusório, ao qual estamos presos por meio do nosso corpo; do outro, o *mundo inteligível*, eterno, perfeito e verdadeiro, que podemos acessar apenas por meio da alma, ou seja, do pensamento puro.

A alegoria da caverna, narrada pelo personagem de Sócrates na *República*, representa de forma figurada a dolorosa passagem das ilusões e sentidos à verdade das ideias (ou formas), que pode ser entendida como um processo de formação e amadurecimento intelectual.

Escolha uma das duas propostas abaixo para realizar com base no que estudamos sobre o pensamento de Platão:

Proposta A. Imagine uma narrativa diferente – em outro cenário e com outros personagens – para representar alegoricamente esse percurso em que o pensamento se distancia da aparência para aproximar-se da essência. A partir dela, elabore um pequeno texto literário (com pelo menos uma página escrita à mão). Procure conservar, com novas imagens (sem cavernas ou prisioneiros!), as múltiplas questões presentes na alegoria de Platão: os obstáculos do caminho, os manipuladores das aparências, a tentativa de resgatar os companheiros etc. Você pode se inspirar em uma das séries fotográficas produzidas em conjunto com a disciplina de Artes no 4º bimestre.

Proposta B. Escreva um pequeno texto reflexivo (com no mínimo uma página à mão) sobre as continuidades do dualismo platônico na maneira como enxergamos a realidade ou a nós mesmos hoje. Como a concepção dual do mundo e do ser humano aparece na sua vida de adolescente e estudante? Você se reconhece no movimento representado pela alegoria da caverna? Como? Por quê? Não há problema em criticar ou defender esse dualismo.

ENTREGA

Entregue os dois textos escritos à mão, com ao menos uma página cada um. Registre dúvidas e dificuldades encontradas ao estudar e ao escrever, para podermos conversar sobre elas nas aulas de recuperação.

Bom trabalho!
Boas férias!

Leo